

**Resumo:** O espaço europeu e a construção política da Europa vêm-se crescentemente confrontados com um processo de heterogeneização que se desenvolve espartilhado entre duas lógicas. Uma, baseada na lógica ‘moderna’ da homogeneidade que implica pensar a Europa como um grande estado-nação (em competição com outros grandes estados-nação), e outra, baseada no que se poderia designar um conceito de unidade bricolada no âmbito da qual a Europa seria pensada como uma unidade com base na diversidade. Este trabalho desenvolve o conceito de *bazaar* enquanto reconfiguração das relações dentro e entre os estados-nação modernos. Nesse sentido, questionar-se-á como é que as formas de fragmentação do estado-nação e sua produção/construção supranacional se relacionam com os processos da construção europeia e com as novas formas de ‘viver em conjunto’.